



CONFRARIA DA CASTANHA

SOUTOS DA LAPA

BOLETIM INFORMATIVO

ABRIL - JUNHO

2018 | Número 46

EDITORIAL

2018 - ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Desafio singular tem sido o das Confrarias Gastronómicas e Enófilas no seu peculiar projecto que intenta a preservação, ainda que num quadro de modernidade necessário, de um património eno-gastronómico que ao longo de séculos foi criado, sustentado pelos diversificados produtos de economia de base territorial, ampliado por esse extenso leque de produtos que foram assimilados e que se impuseram com a marca do tempo, garantido pelo saber-fazer geracional que amorosamente o vem conduzindo.

Apresentado com elevação na ritualidade dos festivos Capítulos, exposto em bancas de eventos, servido em cerimoniais protocolares, divulgado em livro ou sustentado animosamente por empenhados empresários da restauração, o pão e o vinho, essa virtuosa síntese que nos sustenta, ganhou foros de impressiva cidadania e impôs-se como poderoso sinal da identidade da nação.

Alberto Correia



Fálgaros – Manjar conventual de Sernancelhe – Terra da Castanha. Representação de típica sociabilidade assente em valores locais.
(Foto José Alfredo)

PAGAMENTO DE QUOTAS
OBRIGAÇÃO E DEVOÇÃO

CONFRARIA DA CASTANHA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – 2017

Ao longo do ano de 2017 cumpriu a Confraria da Castanha um leque de actividades que se tornaram nos últimos anos um formato clássico, não tendo sido possível concretizar quantas integraram um inicial programa de intenções.

Assim, a Confraria, a convite do Município de Sernancelhe, esteve presente no Festival das Sopas e Encontro de Ranchos que se realizou nos dias 19, 20 e 21 de Fevereiro, apresentando no seu *stand* uma apreciada sopa de castanha confeccionada no Restaurante Família Flora.

Marcou presença na abertura solene da Expodemo, em Setembro, a convite do Município de Moimenta da Beira, com alguns confrades trajados, não tendo podido apresentar o seu *stand* promocional no espaço do Certame.

Esteve presente com o seu *stand* promocional na Festa da Castanha, nos dias 28, 29 e 30 de Outubro, a convite do Município de Sernancelhe. Mercê da realização do V Capítulo não pôde integrar os júris para que, como habitualmente, foi convidada.

Nos dias 10, 11 e 12 de Novembro esteve presente com seu *stand* promocional no Mercado Magriço, a convite do Município de Penedono. No contexto do Mercado Magriço diversos confrades tomaram parte no almoço confrádico realizado no dia 11 no Hotel Medieval, como vem sendo hábito.

No dia 24 de Outubro diversos Confrades da Confraria da Castanha participaram numa importante acção promocional da castanha de Sernancelhe, em Lisboa, na Praça Luís de Camões, ao Chiado, acção que visava o pré-lançamento da Festa da Castanha que teve lugar em Sernancelhe nos dias 27, 28 e 29 de Outubro.

No dia 28 de Outubro teve lugar na vila de Sernancelhe, escolhida por ser a Sede Social da Confraria e porque ainda nenhum Capítulo ali se realizara na totalidade, o V Capítulo da Confraria da Castanha.

Ao longo do ano alguns Confrades puderam participar em Capítulos de outras Confrarias irmãs.

Do habitual Boletim Informativo foi apenas publicado o primeiro Número referente ao primeiro trimestre do ano.

Ocorreu no presente ano, no dia 8 do mês de Janeiro, o falecimento da confreira D. Maria de Lurdes do Nascimento Ferreira Rodrigues

que, apesar da idade, nutria sentido apreço pela Confraria e a 12 de Agosto, o falecimento, por motivo de doença, do Confrade Dr. Manuel Augusto Rodrigues de que se evoca aqui o seu empenhamento na missão da Confraria e a acção de franco apoio financeiro aos projectos da Confraria através da Empresa S.V.P. Auto, departamento de Coimbra.

Expressa-se um particular agradecimento à Câmara Municipal de Sernancelhe pela colaboração dada à realização do V Capítulo através da cedência de múltiplos espaços onde decorreram as actividades, pela prestação imprescindível de diversos colaboradores que acompanharam muitos dos actos, pelo apoio financeiro dado através do oferecimento da “Castanha de Honra” na recepção aos participantes no Capítulo e ainda pelo oferecimento de diversos exemplares do livro “Cinco Reis de Gente”, de Aquilino Ribeiro, às Confrarias visitantes e de dois exemplares do livro “Igreja Românica de Sernancelhe”, de Monsenhor Cândido Azevedo, oferecidos aos Confrades de Honra. Agradece-se a presença do Rev. mo Padre José Miguel de Almeida que aceitou presidir ao programado acto de bênção das insígnias que teve lugar na Igreja Matriz da vila. Agradece-se também, de modo muito particular, à Escola Profissional de Sernancelhe, a colaboração de diversos alunos que garantiram uma próxima presença no *stand* da Confraria durante o Festival das Sopas e Encontro de Ranchos, igualmente se disponibilizando para prestar alguma presença no *stand* promocional durante o curso da Festa da Castanha. Agradece-se ao Restaurante Família Flora o apoio dado à publicação de dois Blocos de notas distribuídos durante o V Capítulo. Agradece-se à Carpintaria José Soares de Sousa e Filhos, L.da, com sede em Póvoa da Medronhosa, Viseu, o módulo de madeira que integra, como balcão, o *stand* da Confraria que se apresenta nos vários eventos. Por último agradece-se aos diversos Confrades que durante o ano puderam garantir a presença confraternal da Confraria da Castanha nos Capítulos de outras Confrarias irmãs, esse mais simbólico acto da vivência das Confrarias.

Sernancelhe, 31 de Dezembro de 2017.

O Presidente da Direcção

Alberto Correia

ASSEMBLEIA GERAL DA CONFRARIA DA CASTANHA

CORPOS SOCIAIS PARA O BIÊNIO 2018-2019

No dia 14 de Abril teve lugar no Centro Municipal de Artes, em Sernancelhe a Assembleia Geral Ordinária tendo sido apresentados o Relatório de Actividades do ano anterior que neste Boletim se publica e as Contas respeitantes ao ano de 1917 tendo sido aprovados o Relatório e as Contas.

Enquanto Assembleia eleitoral foi apresentada uma lista concorrente aos Corpos Sociais para o biênio 2018-2019 que aqui se publica, a qual foi aprovada bem como as linhas gerais do Programa de Actividades para o corrente ano.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Cooperativa Agrícola de Penela da Beira
Maria Arminda Júlio Lopes
Maria Ivone Pinto S. de Azevedo Almeida

DIRECÇÃO

Alberto Correia
Gabriel António Moreira Fonseca
João António Ferreira Aguiar
José Ângelo Pinto
Miguel Nuno Aquino Santos
Rita Aquino Salvador Santos
Teresa de Jesus Paulo Pinto

CONSELHO FISCAL

Agostinho Ribeiro Lopes
Cristina Maria Ferreira
Manuel Mourão da Fonseca

PROGRAMA DE ACTIVIDADES

As linhas mestras do **Programa de Actividades** para 2018 referenciam as habituais presenças da Confraria da Castanha no Festival das Sopas (Sernancelhe), no certame Expodemo (Moimenta da Beira) e no Mercado Magriço (Penedono).

Foi proposta a realização de um Caminhada no dia 8 de Setembro, a realização de um Capítulo interno a realizar na Senhora da Lapa no dia 22 de Setembro, a manutenção da edição do Boletim da Confraria como trimestral e a edição de um livro infantil acerca da Castanha e a edição de brochuras referentes a produtos gastronómicos.

Constitui alínea maior do Programa a institucional presença de Confrades nos Capítulos das Confrarias irmãs.

Presenças em Capítulos:

A Confreira **D. Maria Ivone Pinto S. de Azevedo Almeida** representou a Confraria da Castanha na Assembleia Geral da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas que teve lugar no dia 21 de Abril em Ponta Delgada, Açores e no X Capítulo da Confraria dos Gastrónomos dos Açores que teve lugar no dia 22 de Abril também em Ponta Delgada.

O Confrade **Vítor Manuel A. Rodrigues da Silva** representou a Confraria da Castanha no Capítulo da Confraria da Amêndoa que teve lugar em Moncorvo no dia 21 de Abril e ainda no XI Capítulo da Confraria Gastronómica da Maça Portuguesa que teve lugar em Tarouca no dia 23 de Junho.

O Confrade **Manuel Mourão da Fonseca** representou a Confraria da Castanha no XXI Capítulo da Confraria dos Gastrónomos da Região de Lafões que teve lugar em Oliveira de Frades no dia 12 de Maio e no X Capítulo da Confraria da Urtiga que teve lugar em Fornos de Algodres no dia 20 de Maio.

Título: CONFRARIA DA CASTANHA – BOLETIM INFORMATIVO

Propriedade: Confraria da Castanha. Soutos da Lapa

Sede: Centro Municipal de Artes – Rua Dr. Oliveira Serrão, n.º 4
3640-240 SERNANCELHE

Coordenação: Alberto Correia
José Ângelo Pinto

PRESENÇA E TESTEMUNHO CONFRÁDICO

É uma honra muito grande ser agora um dos diretores (*Mordomo*) da Confraria da Castanha dos Soutos da Lapa no seguimento do convite que o presidente (*Mordomo-Mor*) Dr. Alberto Correia teve a amabilidade de me dirigir.

Sei bem o que é e como funciona uma confraria, pois há já muitos anos que sou confrade na “Confraria dos rojões e papas de serrabulho à moda de Baguim do Monte”; curiosamente sendo que os rojões, nesta “moda” são confeccionados com castanhas.

Representei, durante dois anos, a Cooperativa Agrícola de Penela da Beira, entidade que é das mais representativas operadoras da castanha da região no cargo de Presidente da Assembleia Geral (*Juiz da Confraria*) num mandato que se revelou interessante e desafiante pois a Confraria teve diversas Assembleias Gerais e atividade permanente.

Foi com muito orgulho que passei a ser confrade individual no último capítulo. Considerei que o convite para ser confrade me honrava não só a mim mas a todas as entidades em que trabalho para promover a castanha (A RefCast – Associação Portuguesa da Castanha) e os frutos secos de Portugal (O Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos) de uma forma geral e os produtos da nossa região, em particular a castanha Martainha.

Fiquei, conjuntamente com o *Mordomo-Mor*, responsável pela área da comunicação e gostaria de ser capaz de acompanhar a edição destes boletins que tão bem demonstram as atividades que desenvolvemos e em que participamos.

Mas nos dias de hoje a presença no mundo virtual é indispensável. Por isso, já desenvolvemos um *site* para a confraria que está disponível em www.confrariadacastanha.pt e no qual estamos a colocar o nosso rico espólio, bem como uma página na rede social *Facebook* que pode e deve ser utilizada por todos os confrades e consultada por todos os simpatizantes da confraria. A fase seguinte é a de promoção destes elementos, o que iremos concretizar naturalmente pela publicação de informação, fotografias e vídeos que irá ser realizada quer no *site* quer no *facebook*.

O objetivo maior da Confraria, de acordo com os nossos estatutos, é: preservar, promover e divulgar a castanha e toda a gastronomia e cultura gastronómica dos “Soutos da Lapa”. É um objetivo que passa por envolver mais pessoas na instituição que possam ajudar e apoiar a concretizar este enorme objetivo, pois para que este se possa desenvolver obriga a que a confraria esteja presente nas atividades de outras confrarias, obriga a que tenhamos todos os restaurantes e estabelecimentos que promovem a gastronomia regional envolvidos; todas as Camaras Municipais e Juntas de Freguesia

da região; todos os que promovem para lá destas fronteiras os nossos produtos e a nossa cultura.

Afirmar a Confraria como uma instituição de pessoas de bem que se agrupam para promover este objetivo é em si mesmo um esforço que teremos que desenvolver. O próprio Artigo 4º dos nossos estatutos expressa muito bem o que se deve fazer, dou alguns exemplos de exertos dos estatutos e explico de seguida como se podem concretizar as situações expostas:

Promovendo o levantamento e investigação do património Cultural relacionado com o fruto da castanha nos seus múltiplos aspetos, nomeadamente com a gastronomia em complemento com outras atividades culturais. O que se consegue com o envolvimento dos detentores do saber e com a estruturação de eventos que levem a festejar a castanha e a gastronomia regional.

Promover a todos os níveis os concelhos que integram os “Soutos da Lapa”. O que se consegue com a intervenção dos confrades e confeitarias nos mais diversos eventos em que a gastronomia esteja a ser celebrada e com a representação institucional nos mais diversos eventos regionais, nacionais e internacionais.

Promover, apoiar e divulgar obras de levantamento da cultura gastronómica e de artesanato da região ao nível nacional e internacional; o que se consegue apoiando a estruturação de obras e documentos que demonstrem essa cultura e artesanato e com a sua ampla divulgação.

Inspira-me um grande confrade que sempre apoiou totalmente as ações que esta entidade desenvolveu e que foi dos primeiros a trazer-me para estes convívios. Lembro perfeitamente a primeira vez que participei num evento da confraria, na altura em representação do sócio coletivo Cooperativa Agrícola de Penela da Beira e que foi este confrade que me apresentou a todos e que tão bem me ajudou a integrar e a sentir que eu também fazia parte desta família. A gratidão da Confraria da Castanha (entre muitas outras instituições) ao confrade Dr. Manuel Rodrigues é eterna pois os sentimentos nunca morrem e quando são coletivos e representam os sentimentos de muitas pessoas são eternamente eternos.

Ao promover a confraria estamos a promover os frutos e as culturas que estão representadas na instituição. É por isso que aceitei com muita honra mas também com sentido da enorme responsabilidade estar na primeira linha de todas as ações que levem à promoção da confraria.

Confrade José Ângelo Pinto